VII SEPEX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL
UNEAL 5 ANOS O futuro começa aqui!
Sou Uneal Inovação

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

(todas as partes devem estar em fonte areal e tamanho 12)
ENVIAR O RESUMO PDF

TÍTULO Horta agroecológica como modelo de abordagens multidisciplinares

Nome Maria Aryanne de Albuquerque [1],
Nome Josefa dos Santos Silva[2],
Nome Edilene de Siqueira Meireles Tenorio[3],
Nome Josiene Maria Falcão Fraga dos Santos,[4]
[1]Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas;
[4] Coordenadora do PIBID ? ; Josiene Maria Falcão Fraga dos Santos

[5,]Professor(a)Supervisora Edilene de Siqueira Meireles Tenorio

E-mail maria.albuquerque.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO O projeto da horta agroecológica na Escola Estadual Manoel Passos Lima, situada no município de Palmeira dos Índios, Alagoas, nasce da necessidade urgente de repensarmos nossa relação com a terra e com o que colocamos em nossos pratos. Em um cenário onde a industrialização dos alimentos muitas vezes nos afasta da origem daquilo que consumimos, a iniciativa surge como um oásis de conscientização, saúde e sustentabilidade no cotidiano escolar.

A principal premissa dessa horta é o cultivo inteiramente livre de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos. A proposta pedagógica e prática abraça os princípios da agroecologia, mostrando que é perfeitamente possível produzir alimentos nutritivos e abundantes respeitando o tempo e o equilíbrio da natureza. Aqui, a terra não é vista apenas como um meio de produção, mas como um organismo vivo que precisa ser nutrido através de compostagem orgânica, rotação de culturas e consórcio de plantas, simulando a diversidade encontrada em ecossistemas naturais.

Embora o projeto envolva ativamente toda a comunidade escolar abraçando professores, funcionários, gestores e famílias, o protagonismo inicial foi confiado aos alunos do 6° ano do ensino fundamental. Essa escolha não foi casual. O 6°

ano marca uma fase de transição importante na vida escolar dos estudantes, repleta de novas descobertas e responsabilidades. Colocar as mãos na terra, plantar uma semente, regar diariamente e acompanhar o ciclo de crescimento de uma hortaliça desperta nesses jovens um senso de pertencimento e cuidado que nenhuma sala de aula teórica consegue proporcionar sozinha.

Para esses estudantes, a horta funciona como um laboratório vivo a céu aberto. Conceitos abstratos de ciências, biologia, geografia e matemática ganham cor, cheiro e utilidade prática. Eles aprendem sobre fotossíntese vendo as folhas crescerem, compreendem a importância da água e do solo ao monitorarem a umidade da terra, e discutem segurança alimentar e sustentabilidade de forma totalmente orgânica. Ver o brilho nos olhos de um aluno ao colher o primeiro pé de alface ou tempero cultivado por ele mesmo é a prova definitiva de que a educação transformadora acontece quando unimos o saber ao fazer.

Além dos benefícios pedagógicos e nutricionais, o projeto cumpre um papel social profundo. Palmeira dos Índios carrega uma rica tradição cultural e agrícola, e resgatar o hábito do cultivo limpo fortalece os laços comunitários e valoriza o saber tradicional. Os alunos levam para casa o conhecimento adquirido, multiplicando conversas sobre alimentação saudável com suas famílias e incentivando hábitos de consumo mais conscientes em seus lares.

Em suma, a horta agroecológica da Escola Estadual Manoel Passos Lima vai muito além de produzir verduras e legumes sem veneno. Ela cultiva autonomia, paciência, cooperação e cidadania. É um espaço onde brota a esperança de um futuro mais sustentável, provando que transformação socioambiental começa nas pequenas ações cotidianas e nas mãos das nossas crianças.

Palavras-chave: Agroecologia, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Agricultura Familiar, Segurança Alimentar